

LITERATURA NEGRO-BRASILEIRA: UM GRITO DE PROTESTO E SEU ENSINO NA ESCOLA PÚBLICA

Tatiane Balbino Cordeiro Tomaz (PROFLETRAS / UNIMONTES)

Resultados parciais da pesquisa “*Literatura negro-brasileira: um grito de protesto e seu ensino na escola pública*” a qual integra o Programa de Mestrado ProfLetras na área de estudos literários e justifica-se pela relevância do debate sobre a inserção da literatura negro-brasileira nos currículos da educação básica. Tal inserção é entendida como instrumento de valorização identitária, fortalecimento da cidadania e enfrentamento do racismo estrutural presente na sociedade brasileira. O objetivo geral é apresentar as contribuições de atividades de leitura reflexiva, com foco na literatura negro-brasileira, realizadas com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Especificamente, busca-se: (i) explorar concepções teóricas e legais que fundamentam o ensino da leitura e da literatura negro-brasileira; (ii) analisar a abordagem das questões étnico-raciais no livro didático de Língua Portuguesa e em seu manual do professor; (iii) diagnosticar, por meio de formulário on-line, os interesses e hábitos de leitura dos estudantes; (iv) planejar e desenvolver oficinas que contemplem textos da literatura negro-brasileira; (v) fomentar a produção de diários de leitura como instrumento de reflexão crítica; e (vi) organizar, ao final, uma coletânea com as produções estudantis. A investigação ancora-se em referenciais teóricos e em dispositivos legais que sustentam a necessidade de uma educação antirracista e desenvolve-se metodologicamente por meio da pesquisa-ação qualitativa de caráter intervencivo, que associa teoria e prática no ensino-aprendizagem. Nesta etapa diagnóstica, os dados apontam que os estudantes demonstram maior interesse pela leitura quando esta se articula com identidades e vivências culturais, revelando o potencial da literatura negro-brasileira para estimular o pensamento crítico e favorecer práticas pedagógicas inclusivas. A pesquisa encontra-se na fase de planejamento e desenvolvimento das atividades nas quais reafirmam-se a literatura como espaço de resistência e valorização de vozes historicamente silenciadas. Parecer aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNIMONTES, nº 7.171.598, de 21 de outubro de 2024.

Palavras-chave: ensino; leitura; literatura negro-brasileira.